

Ata da sétima sessão ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

No vigésimo nono dia do mês de março de um mil novecentos e noventa e três, às vinte horas, reuniram-se os Senhores Vereadores à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, para realização da sétima sessão ordinária do ano em curso. Invocando a proteção Divina deu início o Senhor Presidente, à sessão, solicitando que fosse apresentada a ata da sessão anterior, em votação, foi aprovada. Apresentadas a seguir pelo primeiro secretário, as correspondências recebidas e expedidas. Após foi apresentada a matéria do ordem do dia, o Senhor Presidente informou que deixaria, de ter o Projeto de apresentar o veto ao Projeto de lei número dezemove, barra, noventa e dois, pelo mesmo encontrar-se sob fúdis, e também o parecer número nove, barra, noventa e três. em função do projeto, digo, após, agradeceu a presença da imprensa e o público presente, e também a presença da Vereadora Lima - Presidente interino da Câmara Municipal de Santo Carmem, agradecendo após aos vereadores da Casa que foram a Luíobá participar do eleição da Uvemaf, informando ainda ter sido eleito como Vice-Presidente, sendo Presidente o vereador Mateus Magalhães, e também citando que a segunda sessão itinerante da Assembleia Legislativa do Estado realizaria em Sinop na segunda semana de abril. Após o Senhor Presidente solicitou a leitura do projeto de lei dez, barra, noventa e três, autoria do vereador Cláudio Pereira de Barros, que o justificou Raven-



do após um debate entre os vereadores Eluizio Pereira de Barros, Paschoal da Cerâmica, Sérgio Palmasda e Jorge Libreu. Dalton Benoni Martini, pediu que fosse elaborado mais um artigo, obrigando o cumprimento da lei. Eluizio Pereira de Barros, mencionou que a Lemat era uma empresa de sociedade anônima. Baiano Filho, disse com aquele projeto diminuiriam-se as reclamações justas dos munícipes. Após o Senhor Presidente encaminhá-lo as comissões pertinentes. Em seguida fora apresentado o projeto de lei número cinco, barra, noventa e três, autoria do vereador Altair Lavaglieri, ao qual nada havia, em votação foi aprovada em segunda votação. Sendo feito após a apresentação do projeto de lei, seis, barra, noventa e três, autoria do vereador Eluizio Pereira de Barros e o parecer da Comissão de Justiça e Redação, sendo aprovados, em 1ª (primeira) votação o projeto. Dando continuidade fora feito a leitura do projeto de lei sete, barra, noventa e três, autoria da vereadora Terezinha Tomelin e também o parecer sete, barra, noventa e três, autoria da Comissão de Justiça e Redação sendo aprovado o parecer e o projeto em primeira votação. Após fora feito a leitura do projeto de lei oito, barra, noventa e três, autoria da vereadora Terezinha Tomelin e o parecer oito, barra, noventa e três, autoria da Comissão de Justiça e Redação, sendo aprovado em primeira votação. O Senhor Presidente, perguntou aos senhores vereadores membros da Comissão, Dalton Martini e Sérgio Palmasda, se os mesmos concordavam com o parecer porque os mesmos não assinaram, os quais disseram concordar como mesmo, após o Senhor Presidente aceitar o lei-



131

tura do requerimento vinte, barra, noventa e três, au-  
toria do vereador Dalton Martini, que o justificou  
em votação fora aprovado. Em seguida fora o-  
presentado o requerimento vinte e um, barra, no-  
venta e três, autoria do vereador Dalton Martini  
que o justificou. Em discussão, Luizio Pereira de  
Barros, citou que seria de fundamental importân-  
cia o requerimento do vereador Dalton Martini,  
pedindo aos colegas para que fosse criado o juí-  
zado de pequenas causas. O Vereador Dalton Mar-  
tini, citou a formação do Conselho, dizendo que  
via na Lei Orgânica. Paschoal do Terâmico, disse  
ser de suma importância a colocação do vere-  
ador Dalton Martini. Em seguida o Senhor Presi-  
dente colocou em votação sendo aprovado após  
o Senhor Presidente solicitou a leitura do requ-  
erimento vinte e dois, barra, noventa e três, auto-  
ria do vereador Dalton Martini, que o justificou.  
Luizio Pereira de Barros, disse ser favorável, pe-  
dindo que fosse acrescido mais um item com  
relação ao crédito nominativo. Sendo acatado  
o pedido pelo vereador Dalton Martini. Baião  
Filho, convocou a casa, para que se necessário  
fosse aplicassem os direitos, tendo após as obri-  
gações do Prefeito e os artigos setenta e dois e  
setenta e três da Lei Orgânica. Posto em votação  
o requerimento foi aprovado. Após fora interrom-  
pida a sessão. Reiniciados os trabalhos, o  
Senhor Presidente citou que o indiciação vinte, bar-  
ra, noventa e três, fora aprovada na sessão  
anterior. Após solicitou a leitura do indiciação,  
trinta e sete, barra, noventa e três, autoria do  
vereadora Terezinha Tomelin, que o justificou.  
Sérgio Palmazola, pediu para ser inserido na



indicação e iluminação públicas junto aos abrigos.  
O Senhor Presidente disse que seria imediato e  
pós fora colocada em votação sendo aprovada.  
Em seguida foi apresentada a indicação trinta  
e um, barra, noventa e três, autoria do vereador  
Luiz Pereira de Barros, em discussão e pos-  
terior votação fora aprovada. Logo continuo fora  
apresentada a indicação trinta e quatro, barra,  
noventa e três, autoria do vereador Dalton Be-  
noni Martini, que a justificou. Luiz Pereira  
de Barros, salientou que as estradas já esta-  
vam na sua fase final de recolhimento,  
citando que o Jardim Primavera estava in-  
cluído. Dalton Martini, agradeceu ao colega ve-  
reador por sua colocação. Baiano Filho, pediu  
para que fosse feito um cronograma referente a  
recuperação das estradas. Em votação a indi-  
cação fora aprovada. Após fora apresentada a  
indicação trinta e cinco, barra, noventa e três,  
autoria vereador Baiano Filho, que a justificou.  
Em discussão, Dalton Martini, concordando com  
a indicação citou as dificuldades existentes onde  
estava instalado a quadra de areia, salientan-  
do que com relação ao campo de futebol do  
parque Florestal fosse iniciado maior cuidado  
com o gramado. Luiz Pereira de Barros, pe-  
diu maior sustentação ao esporte e também  
que fosse cobrado do Senhor Presidente a cons-  
trução do estádio pedindo que o mesmo fosse  
oficializado para que acelerasse o início da  
obra. Em votação foi aprovada. Após fora apre-  
sentada a indicação trinta e seis, barra,  
noventa e três, autoria do vereador Baiano  
Filho, que a justificou. Colocada em discussão



1914

e posterior votação fora aprovada. Em seguida foi apresentada a indicação trinta e oito, barão, noventa e três, autoria do vereador Altair Cavaglieri que a justificou. O Senhor Presidente pediu esclarecimentos com relação ao médico. Baiano Filho, citou que o Município necessitava realmente. Altair Cavaglieri, disse que o Doutor Travasso não devia ter conhecimento deste problema. Paschoal do Vale citou que não podiam concordar com as imoralidades que assolavam o Estado e País. Em votação fora aprovada. Após foi solicitado a apresentação da indicação trinta e nove, barão, noventa e três, autoria do vereador Altair Cavaglieri que a justificou. Colocada em discussão e posterior votação fora aprovada. O Continuo fora aberto espaço ao grande expediente com o pronunciamento dos Senhores Vereadores. Sérgio Palmazola solicitou que fosse enviado ofício de pesar a família Fabiane, pelo falecimento do Senhor Fiorindo Fabiane um dos primeiros pioneiros de Sinop. Parablenizou ao Secretário de Fazenda do Município pelo simpósio realizado no sábado próximo passado, dizendo ter sido muito importante o debate. Pediu a Casa que fosse visto a possibilidade de instalação de gabinetes à imprensa no plenário. Comentou de sua preocupação com as estradas do interior, solicitando que o Secretário Municipal de Obras, Viação e Serviços Urbanos, analisasse a situação pois era época de cultivo dos produtos agrícolas e para seu transporte necessitava-se de boa trafegabilidade. O Senhor Presidente, explicou





ao vereador que no espaço físico que se encontravam não havia condições de melhor atendimento os profissionais da imprensa, mas estavam com planos de aumentarem o plenário e dessa forma poderiam atender o seu pedido. E seguir usou da palavra o vereador Eluiz Pereira de Barros, o qual comentou sobre a desigualdade das tarifas de energia, dizendo que cada concessionária teria o seu próprio preço. Mencionou que a lei trazia um amparo a sociedade, a qual determinava a criação de conselhos que analisaria os balanços da empresa. Reportando Sérgio Palmasola, pediu ao vereador que lhe conceder o aparte, se havia diferenciação de preços entre a usina termoeletrica e hidroelétrica. Continuando Eluiz Pereira de Barros, explicou ao vereador que dependeria do Estado a diferenciação, mas na atualidade a termoeletrica era a mais barata. Mencionou que a Lemat sofreria dificuldades, mas estaria se reestruturando pois realmente o sistema de cobrança não era de sua responsabilidade. Fez um apelo aos empresários madeireiros, pedindo que se houvesse possibilidade dos mesmos usarem seus motores próprios, a Lemat lhes ficaria muito grata. Dirigindo-se ao colega Sérgio Palmasola, mencionou de sua tristeza em saber que o nobre edil, despido de um cargo dado pelo povo, dizia que o vereador nada valia, achando que o vereador era uma autoridade e tinha que ter dignidade de defender a sociedade. Reportando Sérgio Palmasola, afirmou que realmente haviam vereadores



dores que nada valiam, dizendo que vereador que não sabia respeitar sua família era incapaz de defender a população. Continuando Eluiz Pereira de Barros, comentou que os vereadores deveriam ser respeitados como autoridades dizendo que o vereador estava desrespeitando todos os vereadores do Brasil quando se reportava daquela maneira. José Carlos Ramalho da Silva, solicitou que oficiado ao comandante da Polícia Militar, no sentido de que fosse feito um trabalho de conscientização na Br um, meio três, compreendido no trecho da Sinop ligada química até o Posto Conquista, conscientizando os motoristas, principalmente de caminhão, quanto a sinalização. Solicitando o mesmo ao trânsito da Avenida Governador Júlio Campos, onde também não estava sendo respeitada a sinalização. Jorge Tiburci comentou de sua preocupação com o problema do município, citando que o cumprimento da Lei era a maior obrigação do Legislativo. Reportou sobre o simpósio ocorrido no sábado próximo passado, dizendo de incoerência cometida pelo secretário de Estado de Indústria e Comércio, quando de confecção de folhetins onde constavam os nomes dos maiores parques industriais do Estado, não constando Sinop. Mencionou e requir, que faltava um Plano Diretor para o município, entendendo que precisavam cobrar do executivo os cumprimentos da Lei, pediu aos pares que juntos buscassem soluções para os problemas do município. Paschoal

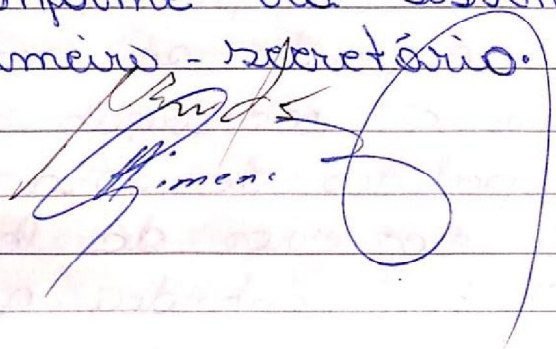




da Terâmica, solicitou que fosse oficiado o Secretário de Obras, Viação e Serviços Urbanos, agradecendo-o pelos serviços que vinha prestando nas estradas vicinais do município. Comentou sobre a procura de Sinop por pessoas de regiões, como Soriso, que estavam investindo em propriedades no município devido a seus valores, principalmente no plantio de soja, dizendo ser salutar para Sinop. Comentou sobre as cobranças de respostas do Executivo aos pedidos da Casa, dizendo que não deveriam cair nos erros da Legislatura passada. Dalton Martini, entendeu que necessitava ser, com urgência, ativada a Secretaria de Planejamento do Município, com pessoa capacitada. Não havendo mais vereadores inscritos para usar da palavra, o Senhor Presidente, registrou com pesar o falecimento do Policial Militar Antônio Francisco Augusto de Sinop, ocorrido no sábado passado em Alta Floresta. Dirigindo-se ao vereador Jorge Tibreu, mencionou que no mandato anterior, cobrara a definição da viação de Sinop, pois outras cidades já haviam a definido e tinham seu progresso na atualidade. Comentou sobre as dificuldades havidas na Legislatura passada, na cobrança das leis, esperando que mudasse na atual administração. Falou ao vereador Baniato Filho, que o mesmo estava no caminho certo. Mencionou que na próxima sessão ordinária estaria presente a Casa o Promotor Doutor Elpidio Moretti, para debaterem a respeito, segurança, sinalização e todo a-



quele complexo. Disse ao Vereador que realmente os vereadores ainda eram poucos e não, pois não haviam resgatado a sua imagem e identidade, achando que precisavam ser respeitados. Para finalizar, agradeceu a presença de todos e deu por encerrado a sessão, sendo a presente ata lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e primeiro - secretário.

  
Simone

Ata da oitava sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pinop - Estado de Mato Grosso.

Nos cinco dias do mês de abril de hum mil novecentos e noventa e três, às vinte horas, reuniram-se os senhores Vereadores, estando ausentes os vereadores Paschoal da Cerâmica e Baiano Filho, à sala das sessões da Câmara Municipal de Pinop, para realização da oitava sessão ordinária do ano em curso. Invocando a proteção Divina deu início o senhor Presidente, à sessão, agradecendo a presença do vereador Augusto dos Santos, digo, vereador Valdecir Augusto dos Santos do município de Colider, a imprensa e também ao público presente. Convidou o Doutor Alpidio Moretti, promotor, para que ocupasse lugar a mesa. Em seguida o senhor Presidente solicitou a leitura da ata da sessão anterior, a qual após sua leitura foi posta em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. solicitou a seguir ao primeiro vice-